

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Estado Class.: 11
 Data: 26/05/76 Pg.:

Índios JT May 26, 76

Minas: os policiais invadem uma reserva indígena.

Apresentando-se como agentes federais e alegando estar com a missão de apurar denúncias sobre a organização de uma resistência armada entre os índios Xacriabas, o investigador Antonio de Oliveira e o inspetor de polícia Eloi Vieira Lúcio — policiais da cidade de Montes Claros — invadiram na última semana o posto da Funai de Itacarambi, norte de Minas. Os policiais vasculharam todas as dependências do posto, em busca de armas e documentos e, no final, deram rajadas de metralhadora na porta.

Essa denúncia foi levada à Delegacia Regional da Funai, em Governador Valadares, por Celio Horst, chefe do Posto Indígena que assiste os índios Xacriabas, e que foi preso horas antes da invasão. Segundo o funcionário da fundação, o inspetor Eloi Lucio e o investigador Antonio de Oliveira chegaram à Itacarambi em avião particular de um dos fazendeiros da região de Missões, onde ficam as terras e o povoado dos Xacriabas, e afirmaram estar em diligência para apurar queixa feita à Delegacia Regional de Polícia de Montes Claros, segundo a qual os índios estariam se armando para expulsar os posseiros de terras de Missões.

Os dois policiais, assim que se apresentaram ao posto da Funai, deram voz de prisão a Celio Horst, mas como ele se recusou a atendê-la, bem como a prestar depoimentos, foi chamado um reforço policial da cidade de Januária, composto de um cabo e dois soldados da PM e comandado pelo delegado Ibsem Avila de Oliveira. Coagido, o funcionário acabou depondo sobre suas atividades no posto, e depois foi solto. Logo após, os dois policiais de Montes Claros invadiram e revistaram o posto, para em seguida metralharem a sua porta.

Solto, Celio Horst imediatamente comunicou todos os fatos ao delegado de Itacarambi, Juvêncio do Nascimento. A seguir foi para Montes Claros, onde apresentou queixa ao 1º Batalhão da Polícia Militar, cujo comando já indicou o tenente Jorge Francisco Souza Neto para dirigir a diligência que vai apurar a denúncia.

Segundo Celio Horst, a invasão do posto indígena se originou de um atrito surgido no início da semana passada quando um índio Xacriaba se dirigia de Missões para Itacarambi a fim de ser medicado, e foi barrado por uma cerca levantada por dois fazendeiros limítrofes, Djalma Versiani dos Santos e José Nascimento dos Santos.

Tomando conhecimento da cerca, Celio Horst obteve autorização da Delegacia Regional da Funai, em Governador Valadares, para demolí-la, gerando os desentendimentos com os dois fazendeiros e culminando na invasão do posto de Itacarambi, neste fim de semana. Esses fazendeiros seriam os mesmos que foram denunciar à Delegacia Regional que os Xacriabas estavam recebendo "armas de grande alcance", para enfrentar os posseiros e grileiros de terras em Missões.

Os Xacriabas são índios aculturados e seu número aproximado é de 3 mil na região de Missões. Desde o século XVIII, eles vêm sendo progressivamente expulsos de suas terras, no norte de Minas, por criadores de gado. Há cerca de meio século ocorreu o último grande êxodo, forçado pela penetração de um grande número de posseiros, que tomaram as terras para si e obrigaram os índios a se contentarem com a condição de meeiros.

A primeira reação dos Xacriabas contra a invasão se deu por volta de 1.964, quando tomaram conhecimento da existência da Funai, que, no entanto, somente em abril de 74 decidiu ali instalar dois funcionários. O sociólogo Romeu Sabará, do Departamento de Ciências Sociais da UFMG, após pesquisa em Missões, alertou para o perigo de choques armados entre os remanescentes dos índios e os fazendeiros e sitiantes da região, e recomendou a delimitação urgente de uma área superior a 10 mil hectares exclusiva para os indígenas. No entanto, ele mesmo já antevia muita dificuldade na solução da disputa pelas terras, já que a própria Ruralminas, órgão do Governo mineiro, classificou grandes áreas de Missões como terras devolutas, vendendo-as a preço baixo a grupos empresariais que quisessem implantar projetos agropecuários.